

## PRODUÇÃO DE CARVÃO ATIVADO DE BAGAÇO DE UVA COM POTENCIAL PARA REMOÇÃO DE CONTAMINANTES DA ÁGUA

Pesquisador(es): MORAES, Juliana Donadel; SOUZA, Edson Luiz de

Curso: Biotecnologia Industrial

Área: : Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Atualmente constata-se a necessidade de destinar corretamente os resíduos produzidos pelo processamento da uva pela indústria vinícola. Nos últimos anos, muitos produtos, subprodutos e resíduos agroindustriais têm sido utilizados como fontes para produção de carvão ativado. A partir disso, o bagaço de uva torna-se um resíduo no qual pode ser aproveitado. Assim, esse trabalho teve como objetivo principal avaliar a produção de carvão ativado oriundo dessas atividades geradoras de subprodutos que podem ser reaproveitados, dando-lhes maior valor agregado. Inicialmente foi escolhido três variedades de uvas, Bordô, Isabel e Sauvignon Blanc. Em seguida foram estudadas questões sobre a utilização de agentes químicos para promover a ativação do material precursor na produção de carvão ativado, sendo escolhido Cloreto de Zinco. Foi definindo parâmetros como tempo e temperatura no processo de ativação do bagaço. No processo da pirólise, foi trabalhado com três tempos diferentes, sendo de 30 minutos, 45 minutos e 60 minutos, a uma temperatura de 500 °C. O carvão produzido a partir das pirólises foi testado em azul de metileno e em seguida mediu-se a absorbância das amostras por espectrofotometria. Pode-se dizer que utilizando o corante azul de metileno como indicador, foi possível comprovar a eficiência do carvão produzido a partir do bagaço da uva teve na remoção de contaminantes da água.

Palavras-chave: Resíduos Agroindustriais. Pirólise. Agentes Químicos. Subprodutos.

E-mails: jdonadel13@gmail.com; edson .souza@unoesc.edu.br

